

CARINA SANTOS DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DO ACABAMENTO E POLIMENTO
EM RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA
COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

PARIPIRANGA

2021

CARINA SANTOS DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DO ACABAMENTO E POLIMENTO
EM RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA
COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada ao
Departamento de Odontologia como
requisito parcial à conclusão do Curso
de Odontologia do Centro Universitário AGES para
obtenção do grau de cirurgião-dentista.

Área de concentração: Dentística Restauradora

Orientadora: Dra. Paula Fernanda Damasceno Silva

Paripiranga

2021

Carvalho, Carina Santos de

A importância do acabamento e polimento em restaurações
diretas de resina composta: revisão de literatura / Carina Santos
de Carvalho

25 páginas

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Centro
Universitário AGES. Paripiranga, 2021

Área de concentração: Dentística Restauradora

Orientadora: Paula Fernanda Damasceno Silva

Palavras-chave: Resinas compostas. Acabamento dentário. Polimento
dentário.

CARINA SANTOS DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DO ACABAMENTO E POLIMENTO
EM RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA
COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

Paripiranga, BA ____/____/____.

Monografia aprovada como requisito parcial à conclusão do Curso de Odontologia do Centro Universitário AGES para obtenção do grau de cirurgião-dentista.

Paula Fernanda Damasceno Silva – orientadora (presidente)
Centro Universitário AGES

Tauan Rosa de Santana – 1º examinador
Centro Universitário AGES

Marcia Luciana Carregosa Santana – 2º examinador
Centro Universitário AGES

Aos meus pais, que sempre apoiaram em minhas escolhas e nunca mediram esforços para que eu conseguisse seguir meu caminho. Muito obrigada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me amar e me sustentar durante todos esses anos. Costumo dizer que me formei pela fé, pois quem conhece a minha trajetória sabe o quanto foi difícil e o quanto Deus esteve presente, abençoando-me com milagres e anjos em minha vida.

Aos meus pais, José e Josefa, que sempre me incentivaram e lutaram para me dar o melhor mesmo com todas as dificuldades. Você, pai, meu exemplo de força e coragem. Você, mãe, meu exemplo de amor e fé. Sempre caminhando de mãos dadas comigo, por vezes soltando-as para que eu aprendesse a caminhar sozinha, mas, por inúmeras vezes me carregando no colo nos momentos em que mais precisei. Essa vitória não é somente minha, mas de vocês também, o que eu sou e o que serei ou ainda o que realizarei, devo a vocês.

Aos meus queridos irmãos, Gustavo e Monique, por todo carinho e companheirismo, pelos momentos de alegria e descontração. Vocês dois são meus confidentes e amigos com quem sei que posso contar por toda vida. Amo muito vocês e desejo um futuro brilhante independente da área que escolherem seguir.

Ao meu amado marido, Ivanildo Cordeiro, por todo o apoio de sempre. Agradeço pelo amor, amizade e ajuda em todos os momentos que precisei. Sou muito grata pelos diversos momentos de alegria que foram imprescindíveis para o meu bem-estar ao longo desses anos de dedicação. Obrigada por acreditar em mim e me incentivar a ter forças para continuar, especialmente nos momentos em que eu pensei que não conseguiria. Essa vitória é nossa.

Aos meus avós maternos e paternos, Joana e Mário (*in memorian*), Maria (*in memorian*) e Antônio (*in memorian*), vocês foram peças fundamentais para o meu crescimento como um ser humano honesto e humilde. Agradeço a minha tia Ângela, por ter me ajudado independente das circunstâncias. Essa vitória também é sua. Aos demais familiares que sempre torceram pelo meu sucesso, o meu muito obrigada.

Aos meus primos e primas, Carla Mirelle, Rubivânia Santana e Lorena Santana, demais parentes, de sangue ou do coração, essencialmente, meus queridos: Vanessa Almeida, Sophia Santana, Edenilze Fraga e Luiz Miguel, que com a presença de cada um, minha vida tornou-se mais doce e feliz, vocês são muito especiais.

As minhas amigas e irmãs do coração, Rosimária Nascimento e Adriane Santos, vocês sempre estiveram presentes com os melhores conselhos e se mantiveram ao meu lado

nos momentos que mais precisei. Sem o apoio de vocês, especialmente nos piores dias, minha caminhada teria sido mais difícil. Vocês são como anjos da guarda em minha vida. Eu amo muito vocês!

As minhas amigas de infância, Márcia Ribeiro, Evanilza Menezes, Viviane Santos, Marcela Santana e Andresa Santos. Ao quarteto que a fisioterapia uniu, Lidiane Anjos, Franciele Santana e Marlúcia Farias e as demais pessoas de luz que Deus colocou em minha vida, Michelle Carregosa, Franciele Alves, Liziane Correia, Laís Correia e Claudilene Almeida. Sou muito agradecida por todo o conforto, conselhos e suporte.

A minha turma, especialmente aos meus amigos Fabiano Matos, Bárbara Lima e Junior Gama, tenho especial apreço por vocês e desejo de coração que alcancem o sucesso seguido de muita felicidade. Independente da distância física vocês podem contar comigo.

As minhas duplas e trios, Ivan Andrade, Lucila Santos, Maria do Socorro, Valéria Carvalho, Juliana Martins e Diógenes Maynard. Cada um de vocês é muito especial para mim. Obrigada por estarem comigo em todos os momentos e essencialmente por me auxiliarem no enfrentamento das dificuldades, ter vocês por perto, durante essa caminhada, foi fundamental.

A minha querida amiga, Dilma, que sempre acreditou em mim e me ajudou em diversos momentos sem medir esforços. Ao Dr. Renaldo Prata, que foi minha primeira e maior referência na Odontologia até hoje, você é e sempre será minha inspiração, obrigada por me fazer acreditar em mim mesma e por ser um mestre sensacional. À Dra. Ana Paula Pinheiro, obrigada por me proporcionar crescimento e aprendizado fora da faculdade. Agradeço muito pela gentileza e acolhimento de Lucivania e Arisvaldo durante todo o tempo.

Aos meus sogros, especialmente a minha querida sogra Carmelita Cordeiro que sempre me incentivou e me acolheu em momentos de ansiedade e dúvidas. Vocês são definitivamente os meus segundos pais.

À orientadora, professora Paula Fernanda Damasceno Silva, agradeço por todo o comprometimento e dedicação, por sempre se fazer presente quando necessitei de ajuda e por sempre me incentivar com seu exemplo. Sem você nada disso seria alcançável.

Aos meus professores da graduação e colaboradores, por compartilharem seu tempo e conhecimento. A todas as minhas clientes enquanto manicure e designer de sobrancelhas. A todos os meus pacientes e demais pessoas que contribuíram para a realização e conclusão deste trabalho, de forma direta ou indireta, meu muito obrigada!

Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa (Isaías 41:10 Bíblia Sagrada).

RESUMO

Há mais de 50 anos, quando foram inseridas no mercado, as resinas compostas têm sofrido constantes alterações em sua composição na busca por melhores funções mastigatórias, estéticas e biológicas. Para o sucesso das restaurações diretas, um importante fator a ser levado em consideração é a rugosidade da superfície após o acabamento e polimento. Dessa maneira, a presente revisão de literatura planeou abordar as principais questões e dilemas que estivessem relacionados ao procedimento de acabamento e polimento das restaurações diretas de resina composta. Por meio desta revisão, foi possível observar que a rugosidade superficial das resinas compostas depende da composição do material restaurador, da seleção dos materiais abrasivos e do modo que o operador utiliza estes materiais. Para realizar o acabamento e polimento em dentes anteriores os materiais mais utilizados são os discos abrasivos flexíveis, as pontas diamantadas para texturização e as borrachas para polimento. Nas regiões proximais, recomenda-se tiras de lixa. Na literatura existem contradições sobre o tempo ideal para se realizar o acabamento e o polimento, estudos mostram que ambos, imediato ou tardio, apresentam vantagens e desvantagens para a restauração, porém o acabamento tardio poderá aumentar a microinfiltração marginal. Porém, a presença de irrigação contribui para que ocorra menor rugosidade da superfície e quando o polimento é realizado sem irrigação pode ocorrer impregnação de partículas abrasivas dos materiais sobre a superfície da restauração. Se o acabamento e polimento não forem executados de forma efetiva não haverá a redução da rugosidade de superfície, o que poderá contribuir para o acúmulo de biofilme e decréscimo da longevidade da restauração.

Palavras-chave: Acabamento dentário. Polimento dentário. Resinas compostas.

ABSTRACT

For over 50 years, when they were introduced in the market, as composite resins, their composition has undergone constant changes in the search for better masticatory, aesthetic and biological functions. For the success of direct restorations, an important factor to be taken into account is the surface roughness after finishing and polishing. Thus, a present literature review planned to address the main issues and dilemmas related to the finishing and polishing procedure of direct composite resin restorations. Through this review, it was possible to observe that the composite resins surface roughness depends on the restorative material composition, the abrasive materials selection and the way in which the operator uses these materials. To perform the anterior teeth, finishing and polishing the most used materials are flexible abrasive discs, diamond tips for texturing and rubbers for polishing. In proximal regions, sandpaper strips are recommended. In the literature there are contradictions about the ideal time to perform the finishing and polishing, studies show that both, immediate or late, have advantages and disadvantages for the restoration, but late finishing may increase marginal microleakage. However, the irrigation presence contributes to lower surface roughness and when polishing is carried out without irrigation, abrasive particles may impregnate the materials on the restoration surface. If the finishing and polishing are not carried out effectively, there will be no reduction in surface roughness, which may contribute to the biofilm accumulation and decrease the restoration longevity.

Keywords: Dental finishing. Dental polishing. Composite resins.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	METODOLOGIA.....	12
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
4	DISCUSSÃO.....	16
5	CONCLUSÃO.....	18
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
	ANEXOS.....	22

1 INTRODUÇÃO

A estética é caracterizada como a expressão da beleza em sua forma, contorno, textura e movimento, possui caráter subjetivo e vem a ser condicionada por valores culturais. O sorriso perfeito está associado ao bem-estar físico, socioeconômico e psicológico, bem como, ao sucesso profissional e pessoal; e a ausência de observância da harmonia do sorriso promove prejuízos emocionais como timidez, insegurança ou até isolamento social (SOUZA et al., 2020).

Na prática clínica, uma queixa bastante comum entre os pacientes é a insatisfação com a aparência dos dentes anteriores, da qual a causa geralmente é multifatorial, podendo ser ocasionada por cárie, alteração anatômica, descoloração ou malformação dentária. Além disso, alguns fatores como: bruxismo, envelhecimento, relação de desarmonia entre o tecido gengival e o dente, biocorrosão e perda da dimensão vertical também podem ser citados como causas de desarmonias estéticas sejam em dentes anteriores ou posteriores (GOUVEIA, 2018).

Assim, uma das alternativas para reabilitação estética e funcional dos dentes anteriores são as restaurações diretas. Estas são realizadas pelo próprio cirurgião-dentista podendo ser confeccionadas com resina composta diretamente na superfície do dente (OURO, 2017). Ademais, as restaurações indiretas podem ser processadas no laboratório ou na clínica, perante o paciente (FAHL JUNIOR, 2020).

As restaurações diretas de resina composta são utilizadas como estratégia restauradora para dentes que venham a apresentar alterações de forma, restaurações deficientes e dentes não vitais escurecidos. O recontorno estético com base em restaurações de resina composta apresenta algumas vantagens, como o menor custo em relação às cerâmicas e dispensam etapas de laboratório, não é necessário provisório e nem moldagem (GRESNIGT et al., 2021).

Não obstante, a qualidade estética e a durabilidade de uma restauração são influenciadas por diversos fatores, incluindo o operador, as condições nas quais são realizados o procedimento, a técnica, os materiais e o paciente, levando em consideração seus hábitos

peçoais e alimentares (FAHL JUNIOR, 2020). Sob essa perspectiva, as etapas de acabamento e polimento apresentam-se como essenciais para um sucesso estético e clínico, pois trazem como objetivo aumentar a lisura superficial, proporcionando uma aparência mais natural (CRUZ; BEZERRA; PEREIRA, 2021)

Diante disso, o acabamento e polimento se tratando das resinas compostas são passos significativos para aprimorar a estética, aumentando a resistência da restauração, uma vez que, a execução de um correto acabamento e polimento reduz a probabilidade de adesão de placa bacteriana, minimiza a irritação da gengiva e problemas periodontais futuros, diminui o risco de infiltrações e cáries secundárias, aumenta a reflexão especular oferecendo a sensação de brilho mais natural, amplia a durabilidade e a resistência ao longo do tempo e essencialmente, traz satisfação e conforto ao paciente. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre acabamento e polimento em restaurações de resina composta de forma direta e avaliar os protocolos disponíveis na literatura.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura narrativa por meio de uma busca nas bases de dados online: Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, apresentando como descritores: resina composta, acabamento e polimento, acabamento imediato, acabamento tardio, resinas compostas, acabamento dentário, polimento dentário, finishing and polishing e resin composites. A pesquisa incluiu artigos publicados em revistas odontológicas, bem como livros, teses e outras publicações científicas. Foram utilizados filtros para selecionar apenas artigos nos idiomas português e inglês. Os artigos foram selecionados no período de 2016 a 2021. Neste trabalho foram utilizados 26 artigos, nos quais o tema principal era o acabamento e polimento das resinas compostas.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Em 1962, Rafael Bowen desenvolveu um material, a resina composta. Esta veio para corrigir os problemas mecânicos encontrados com os materiais utilizados anteriormente. As resinas compostas da atualidade apresentam propriedades mecânicas explanadas em menor coeficiente de expansão térmica, maior estabilidade dimensional, microdureza e maior resistência à abrasão graças às partículas de carga inorgânica, demonstrando melhores resultados clínicos (GIARD, 2020).

Desde quando foram introduzidas no mercado, há mais de 50 anos, as resinas compostas sofrem alterações constantes na sua composição, buscando melhores funções mastigatórias, estéticas e biológicas. Tais alterações resultaram na melhoria das propriedades físicas e mecânicas do material, colaborando para o aumento da longevidade das restaurações diretas de resina (SAVINO, 2020). As restaurações diretas de resina composta possuem propriedades ópticas, como translucidez, fluorescência e opalescência, que proporcionam a mimetização das características naturais que os dentes apresentam (REIS, 2018).

Os materiais restauradores como as resinas, ocasionalmente são classificadas conforme o tamanho médio das partículas de carga, podendo ainda existir sobreposições ou subgrupos (GIARD, 2020). As primeiras resinas comercializadas, denominadas de macroparticuladas, apresentam melhores propriedades mecânicas quando comparadas às resinas acrílicas, porém, possuíam como característica alta rugosidade superficial, proporcionando assim uma superfície áspera, com isso, contribuindo para o aumento do risco de manchamento e acúmulo de placa (SAVINO, 2020).

Sob essa perspectiva, as resinas microparticuladas apresentam uma facilidade grande em sofrer fraturas, porém possuem alta capacidade de polimento. Pode ser utilizada nas camadas mais superficiais das restaurações (MARANHA, 2017). Dessa forma, as resinas híbridas foram desenvolvidas visando combinar as propriedades dos compósitos de macropartículas com a lisura superficial de compósitos de micropartículas (SCHMITT, 2016). A evolução e a chegada de novos materiais resinosos, como as resinas nanoparticuladas, resultaram na melhoria das propriedades mecânicas de tais materiais, como resistência à fratura, desgaste e ao manchamento (REIS, 2018).

O estabelecimento da polimerização das resinas logo após o tratamento feito é um dos fatores a serem levados em consideração pelo cirurgião dentista, uma vez que, a polimerização tem forte influência nos resultados finais, bem como em sua durabilidade. Além das características estéticas que o polimento proporciona, encontram-se as vantagens obtidas na proteção da saúde dos tecidos orais que, com a retirada de excedentes, possibilita a preservação dos ângulos incisais e rebordos alveolares na região cervical (AQUINO, 2021).

O acabamento e polimento de alta qualidade são etapas essenciais para obtenção de um trabalho mais estético e duradouro (CHOUR et al., 2016). O emprego correto dos instrumentos abrasivos disponíveis comercialmente é fundamental para se obter um resultado estético satisfatório, permitindo que o operador consiga um contorno fisiológico favorável a dificultar o acúmulo de biofilme, colaborando com a saúde periodontal e a prevenção de cárie recorrente pela infiltração de bactérias na interface dente/restauração (PEROTTONI et al., 2020).

Em contrapartida, se forem utilizados de forma indevida, podem levar à formação de fendas, comprometendo assim, a adaptação marginal. Por isso, torna-se essencial o seguimento de uma sequência de abrasividade de forma decrescente, tendo em vista a eliminação das irregularidades de forma completa. O polimento é a etapa que utiliza os materiais de menor abrasividade (finos e extrafinos), uma vez que, não elimina excessos de material restaurador, mas, gera brilho e lisura superficial (CAMPOS; LOPES, 2020).

Atualmente, materiais como pontas diamantadas, brocas multilaminadas, discos e tiras de lixa, pontas siliconadas, borrachas abrasivas, escovas, feltros e pastas polidoras são aplicadas na etapa de finalização a fim de alcançar maior mimetismo entre o dente e a restauração (CHOUR et al., 2016).

Ademais, as pontas diamantadas F e FF são caracterizadas por apresentarem partículas de diamante na sua superfície, são muito utilizadas para remoção de excessos e reanatomização de restaurações diretas em função do desgaste que provocam no material restaurador. Ainda assim, necessitam de polimento subsequente em virtude dos múltiplos riscos que geram na superfície da restauração. São desenvolvidas e disponibilizadas no mercado odontológico em diversos tamanhos, formas e granulações, o que favorece sua aplicação nas faces vestibular, lingual, proximais e terços cervicais (LOPES, 2018).

Ainda, os discos são materiais flexíveis sendo revestidos geralmente de partículas de óxido de alumínio e são disponibilizados no mercado em até quatro graus de abrasividade (CAMPOS; LOPES, 2020). No entanto, tornam-se efetivos se forem utilizados em bordas incisais, superfícies vestibulares de restaurações anteriores e ameias em razão da sua forma geométrica, limitando o seu acesso em faces côncavas e regiões de fôssulas e fissuras (CAMARGOS et al., 2018). Seu uso deve considerar uma sequência decrescente de abrasividade, empregando os discos de granulação grossa, médias, finas e extrafinas nas etapas de polimento (CAMPOS; LOPES, 2020).

Sob essa perspectiva, as tiras de lixa também possuem em sua formulação o óxido de alumínio em granulação média e fina. São empregadas na redefinição de ameias gengivais, com movimentos em forma de “S”, e não de “U”, preservando o ponto de contato e possibilitando lisura interproximal nas restaurações diretas de resina composta. Entretanto, o emprego dos instrumentos citados exige atenção e cuidado por parte do profissional em relação a pressão utilizada, pois podem provocar deformações nos contornos anatômicos que foram obtidos durante a aplicação da resina, resultando em deformações funcionais e estéticas (BANERJI; MEHTA, 2017).

As borrachas abrasivas contêm grãos abrasivos espalhados numa matriz elástica e são comercializadas em diversos formatos e tamanhos, apresentando mais de uma granulação. A maior granulometria é designada para acabamento inicial e refinamento, podendo modificar a anatomia adquirida com instrumentos anteriores se forem aplicadas por longo tempo e sob alta pressão. Já as borrachas com menor granulometria são utilizadas no polimento final, garantindo alto brilho superficial (CAMARGOS et al., 2018).

Vale destacar, que escovas impregnadas com Carbetto de Silício e os feltros são empregados por último com intuito de promover ainda mais brilho às restaurações. Os feltros são flexíveis e, assim, possuem capacidade de se adaptar facilmente em diversas áreas. Por não apresentarem abrasivos em sua composição, ocasionalmente são associados às pastas de polimento. Essas pastas possuem partículas extrafinas de óxido de alumínio ou diamante dispersas em sua composição, por essa razão devem ser aplicadas com conjunto de taças sem abrasivos ou feltros (CAMPOS; LOPES, 2020).

Contudo, o sucesso clínico está ligado de forma direta ao material restaurador escolhido, a técnica a ser utilizada, bem como, a habilidade do profissional. Para que o

sucesso funcional e estético das restaurações em resina composta ocorra, o cirurgião-dentista deve saber diagnosticar e fazer corretamente o planejamento do caso clínico. A dentística restauradora estética requer observação, paciência, perfeccionismo e a aplicação correta das técnicas e protocolos (GUERRA; VENÂNCIO; AUGUSTO, 2017).

4 DISCUSSÃO

Procedimentos de acabamento e polimento de materiais restauradores odontológicos têm sido associados com os níveis de adesão bacteriana à superfície desses materiais. Vários fatores podem influenciar a qualidade das restaurações em resina composta, comprometendo a lisura, o brilho e o polimento da superfície, dentre estes, o domínio da técnica pelo operador, o tipo de abrasivo existente nos sistemas de acabamento e o polimento e a pressão exercida durante o procedimento (SOUZA et al., 2020).

As resinas compostas nano-híbridas possuem uma combinação de nano e micro cargas com uma composição similar à da resina micro-híbrida. As resinas de nanopartículas apresentam uma menor resistência de união se comparadas às resinas micro-híbridas, quando utilizadas para reparo de restaurações. Todavia, tanto as resinas nanohíbridas como as microhíbridas demonstram resultados clínicos superiores quando são comparadas com as microparticuladas (NOOH ANB, et al., 2020). Porém, a microestrutura das resinas compostas influencia valores médios de resistência de união, em que uma resina micro-híbrida exibe uma resistência maior em comparação com uma nanoparticulada (OLIVEIRA, 2021).

Segundo Limana (2020), o acabamento e polimento das resinas devem ser realizados 21 dias após a confecção das restaurações, de maneira a permitir a expansão higroscópica da resina composta. Em contrapartida, para Guerra, Venâncio e Augusto (2017), o atraso do procedimento pode causar um aumento na microinfiltração e, atualmente, é constatado que não há qualquer efeito prejudicial à restauração quando essas etapas são realizadas na mesma sessão clínica em relação ao polimento tardio.

Porquanto, Lins (2016), afirma que um polimento que não seja imediato conferirá uma dureza de superfície inferior a um polimento imediato. Ainda, para Savino (2020) alguns autores aprovam o polimento logo após serem confeccionadas as restaurações. Tal segmento defende que, caso o acabamento seja executado de forma tardia, poderá aumentar a microinfiltração marginal e não apresenta efeito nas características da superfície, em comparação ao acabamento imediato.

Chour et al. (2016) afirmam que materiais como pontas diamantadas, brocas multilaminadas, discos e tiras de lixa, pontas siliconadas, borrachas abrasivas, escovas, feltros e pastas polidoras são aplicadas na etapa de finalização a fim de alcançar maior mimetismo entre o dente e a restauração. Não obstante, para Savino et al. (2020) optando-se por suavizar a ação das pontas diamantadas e dos discos abrasivos há a obrigatoriedade de posteriormente realizar um polimento com materiais específicos para diminuir a aspereza provocada. Para Campos e Lopes (2020), o uso sequencial de brocas multilaminadas melhoram as qualidades superficiais e marginais da restauração, facilitando o polimento subsequente.

Corroborando, Silva et al. (2021) relataram que a presença de irrigação contribui para que ocorra menor rugosidade de superfície e que quando o polimento é realizado sem irrigação pode ocorrer impregnação de partículas abrasivas dos materiais sobre a superfície da restauração, ocasionalmente diminuindo o brilho, bem como, a lisura superficial. Entretanto, para Nasoohi, Hoorizad, Tabatabaei (2017) quando o acabamento e polimento é realizado a seco pode ocasionar aumento da microdureza, uma vez que, o aumento da temperatura promovido pelo acabamento e polimento a seco vem a melhorar a resistência, pois aumenta a polimerização das resinas, melhorando suas propriedades de resistência.

De acordo com Lopes (2018) os discos de óxido de alumínio e as pontas de silicone apresentam bons resultados no acabamento e polimento de restaurações diretas de resinas compostas. No entanto, para Camargos et al. (2018) no acabamento e polimento da face vestibular dos dentes anteriores, os discos flexíveis impregnados de óxido de alumínio são os materiais mais utilizados. Porém, sua eficiência depende da anatomia e acessibilidade das restaurações. Esses discos devem ser utilizados respeitando a granulometria, da maior para a menor.

Conforme Campos e Lopes (2020) as escovas impregnadas com Carbetto de Silício e os feltros são empregados por último com intuito de promover ainda mais brilho as

restaurações diretas. Os feltros são flexíveis possuindo capacidade de se adaptar facilmente em diversas superfícies. Pelo fato de não apresentarem abrasivos em sua composição, eventualmente são associados às pastas de polimento. Chour et al. (2016) indicam feltros e pastas polidoras para serem aplicadas na etapa de finalização a fim de alcançar maior semelhança entre o dente e a restauração.

Sob essa perspectiva, Campos e Lopes (2020), afirmam que pastas de polimento possuem partículas extrafinas de óxido de alumínio ou diamante dispersas em sua formulação, por isso devem ser aplicadas juntamente com taças sem abrasivos ou feltros. No entanto, quando submetidas ao polimento final em superfície rugosa e inacabada, podem promover um falso brilho por conta da aderência das suas partículas nas irregularidades superficiais, contribuindo para um resultado inferior.

Santin et al. (2019), reconhecem que o polimento deve transcorrer em duas etapas para que possa ocorrer a impregnação da pasta de polimento sobre a superfície da resina composta. A princípio, o ideal é aplicar maior pressão em baixa rotação. Em seguida, menor pressão em alta velocidade, utilizando movimentos intermitentes com a finalidade de alcançar o brilho final.

5 CONCLUSÃO

Desse modo, o sucesso clínico das restaurações diretas está diretamente ligado ao material restaurador escolhido, a técnica utilizada e a habilidade do profissional. Assim, é entendido que a utilização de múltiplos abrasivos é mais eficiente se tratando da redução da rugosidade superficial. Além do mais, o acabamento imediato é imprescindível, pois o atraso do procedimento pode causar um aumento na micro infiltração. Para que o sucesso funcional e estético das restaurações diretas em resina composta ocorra, o cirurgião-dentista deve compreender como diagnosticar e fazer o planejamento do caso clínico de forma correta. A dentística restauradora estética exige observação, capricho, constância e a aplicação correta das técnicas e dos protocolos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. M. et al. Utilização de resinas compostas em dentes anteriores. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. 1-7, 2021.

BANERJI, S; MEHTA, S. **The Finishing and Polishing of Resin Composite Restorations: Practical Procedures in Aesthetic Dentistry**. John Wiley & Sons, p.134-136, 2017.

CAMARGOS, A. S. et al. A importância do acabamento e polimento após procedimento restaurador: revisão de literatura. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 2, n.1 p. 1-9, mai. 2018.

CAMPOS, G. L; LOPES, D. G. **Elaboração de protocolo: acabamento e polimento de restaurações anteriores em resina composta**, p. 34, Santa Cruz do Sul, 2020.

CHOUR, R. G. et al. Comparative evaluation of effect of different polishing systems on surface roughness of composite resin: An in vitro study. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v.6, n.2, p.166, 2016.

CRUZ, G. A. C.; BEZERRA, R. B.; PEREIRA, T. M. S. Esthetic harmonization of front upper teeth using composite resin: a clinical case report. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, p. 9, 2021.

GIARD, H. **Efeitos de diferentes líquidos sobre a microdureza superficial das resinas compostas**. 2020. Tese (Doutorado em Medicina Dentária) - Instituto Universitário Egas Moniz. Portugal, 2020.

GOUVEIA, C. G. et al. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. **Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU**, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2018.

GRESNIGT, M. M. M. et al. Comparison of conventional ceramic laminate veneers, partial laminate veneers and direct composite resin restorations in fracture strength after aging. **Journal of the mechanical behavior of biomedical materials**, v. 114, p. 104172, 2021.

GUERRA, M. L. R. S.; VENÂNCIO, G. N.; AUGUSTO, C. R. Fechamento de diastemas anteriores com resina composta direta: relato de caso. **Revista da faculdade de odontologia de lins**, v. 27, n. 1, p. 63-68, 2017.

FAHL JR, N.; RITTER, A. V. **Facetas em resina composta: técnica direta e indireta.** Nova Odessa, SP: Napoleão, 2020. p. 288.

LIMANA, M. D. **Reabilitação De Dentes Anteriores Fraturados Utilizando Resina Composta.** Scientific-Clinical Odontology, v. 19, n. 5, p. 416-419, 2020.

LINS, F. et al. Surface Roughness, Microhardness, and Microleakage of a Silorane-Based Composite Resin after Immediate or Delayed Finishing/Polishing. **Int J Dent.** v. 2016, p. 8, 2016.

LOPES, I. **Efeito de diferentes protocolos de acabamento e polimento na rugosidade de superfície e brilho de duas resinas compostas.** 2018. f. 106. Tese de Doutorado - Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Portugal, 2018.

MARANHA, G. O. **Revisão da literatura sobre o uso de resinas compostas em dentes anteriores.** 2017. f. 27. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2017.

NASOOHI, N.; HOORIZAD, M.; TABATABAEI, S.; F. Effects of Wet and Dry Finishing and Polishing on Surface Roughness and Microhardness of Composite Resins. **J Dent (Tehran).** v. 12, n. 2, p. 69-75, Mar, 2017.

NOOH, A. N. B. et al. The Effects of Irradiance on Translucency and Surface Gloss of Different Bulk-Fill Composite Resins: An in vitro Study. **Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry,** v. 12, p. 571-579, 2020.

OLIVEIRA, K. B. **Substituir ou reparar restaurações de resina composta: revisão de literatura.** v.1, n.1, p. 12, 2021.

OURO, G. D. M. et al. **Facetas em resina composta ou cerâmica: desgaste ou não desgaste?** P. 30, 2017.

PEROTTONI, A. et al. Influência da adesão bacteriana em resina composta bulk fill submetida a diferentes protocolos de acabamento e polimento: estudo in vitro. **Revista Odontológica de Araçatuba,** v. 40, n.1, p. 52-57, 2020.

REIS, G. R. et al. Mock-up: Previsibilidade e facilitador das restaurações estéticas em resina composta. **Revista Odontológica do Brasil Central,** v. 27, n. 81, 2018.

SANTIN, D. C. et al. Protocolo de acabamento, texturização e polimento para restaurações diretas em resina composta. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**. p.1-7, 2019.

SAVINO, S. M. et al. **Acabamento e polimento em resina composta: uma revisão de literatura**. p. 50, Florianópolis, 2020.

SCHMITT, V. L. et al. Polishing techniques effect on microhybrid, nanohybrid and nanofilled composites color and surface roughness stability. **Bioscience Journal**, v. 32, n. 1, p. 10, 2016.

SILVA, J. et al. The Influence of Irrigation during the Finishing and Polishing of Composite Resin Restorations - A Systematic Review of In Vitro Studies. **Materials**, v. 14, n. 7, p. 1675, 2021.

SOUZA, R. et al. Reabilitação estética e funcional com facetas pré-fabricadas em resina composta: relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 41, n. 2, p. 15-21, Janeiro/Abril, 2020.

ANEXO A - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

Eu, Jefferson Reis Santos,

declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado:

A importância do acabamento e polimento em restaurações
dentais de resina composta: revisão de literatura.

a ser entregue por Carina Santos de Carvalho,

acadêmico (a) do curso de Odontologia.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga, 19 de junho de 2021.

Jefferson Reis Santos
Assinatura do revisor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cágados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.

ANEXO B - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE HABILIDADE COM A LÍNGUA PORTUGUESA



UniAGES
Centro Universitário

O Reitor do Centro Universitário AGES, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de Letras, em 14 de abril de 2018, confere o título de

Licenciado em Letras a

Jeferson Reis Santos

brasileiro, natural do estado de Sergipe, nascido em 8 de fevereiro de 1996, RG 37350536-SSP/SE, filho de Geraldo Ferreira dos Santos e Doracilia Borges dos Reis Santos, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Paripiranga (BA), 14 de abril de 2018.

José Wilson dos Santos
Reitor

Maria de Fátima R. A. Oliveira

Maria de Fátima R. A. Oliveira
Secretária Acadêmica

Jeferson Reis Santos

Jeferson Reis Santos
Diplomado



ANEXO C - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO TRADUTOR



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.
Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, **Aurelia Emilia de Paula Fernandes**, declaro inteira responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé) referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada:

A IMPORTÂNCIA DO ACABAMENTO E POLIMENTO EM RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

a ser entregue por **Carina Santos de Carvalho**,

acadêmico (a) do curso de **Odontologia**

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua estrangeira.

Paripiranga, 19 de junho de 2021.

Aurelia Emilia de Paula Fernandes

Assinatura do tradutor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cágados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Ângelo Dourado,
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.

ANEXO D - DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE HABILIDADE COM A
LÍNGUA ESTRANGEIRA

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio
Coordenação de Extensão e Pós-Graduação

CERTIFICADO

O Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato-Sensu", especialização em, Lingua Inglesa, consoante os termos da resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação, Outorga a Aurélia Emília de Paula Fernandes o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Patrocínio, MG, 01 de Marco de 19 99


COORDENADOR - GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO


DIRETOR DA FAFI